



Divulgar a história de Portugal na União Europeia e chamar a atenção para as eleições de 7 de Junho para o Parlamento Europeu. São estes os objectivos de uma exposição fotográfica patente em Bragança e que vai percorrer todo o país.

Manuel Romano, representante da Comissão Europeia em Portugal, espera ajudar a baixar os níveis de abstenção.

“Seria importante que houvesse uma participação elevada dos cidadão” refere o representante da Comissão. “Nós temos sondagens de que em Portugal os resultados não são encorajadores mas vamos fazer um esforço para que haja mais participação mas para isso é necessária a implicação directa de todos os agente políticos” salienta Manuel Romano.

A três meses das eleições para o Parlamento Europeu, o acto eleitoral passa um pouco ao lado dos brigantinos. Numa abordagem aos cidadãos pelas ruas de Bragança deixou perceber que muito trabalho há ainda por fazer junto dos eleitores.

“Não devo votar” refere um idoso. Outro transeunte diz que “antigamente eram políticos, agora aproveitam a coisa mais ruim para a política”. Há também quem considera que “o Parlamento Europeu não têm um papel relevante na vida das pessoas”. “Sei que são eleições mas não sei para o que é, mas voto sempre”. Muitos também ainda não conhecem os candidatos já anunciados e realçam que “é preciso ver quem vai para lá, se se interessa mesmo por nós ou se é só para governar a vida deles”.

António Sobrinho, do Parlamento Europeu, considera que o distanciamento dos cidadãos com a União Europeia não é um fenómeno exclusivo de Portugal.

“Ainda não há a percepção da importância que estas eleições podem ter na vida de cada um” refere, considerando que a culpa também os políticos porque “se os candidatos não colocarem no centro do debate questões europeias estão a criar condições para que as populações se desinteressem por eleições deste tipo.

A exposição fotográfica arrancou esta semana em Bragança e Vila Real e ainda pode ser visitada durante o dia de hoje no Instituto Politécnico de Bragança. “Através de imagens e documentos históricos mostra-se os 50 anos de construção do processo europeu já com a integração de Portugal” refere Clotilde Pestana, do Cento de Investigação, Jacques Delors.

A exposição “Portugal Europeu, Meio Século de História” segue amanhã para Braga e Viana do Castelo.

Escrito por Brigantia